

A MONOTONGAÇÃO NA ESCRITA DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL I

André Pedro Da Silva (pedroufpb@gmail.com)

Luis Da Silva Souza (andre.pedro@ufrpe.br)

Neste trabalho, desenvolvemos um estudo sobre o fenômeno fonológico da monotongação. Esse processos é um fenômeno fonológico que ocorrem no interior da estrutura silábica e caracterizam-se pelo apagamento da semivogal, a saber: caixa > caxa; feira > fera. Aqui, buscamos, sobretudo, investigar como esse fenômeno ocorre na escrita de estudantes de 4º e 5º ano do ensino fundamental em escolas públicas localizadas em ambiente rural e em ambiente urbano. O corpus dessa pesquisa é composto por cento e vinte atividades distribuídas em oitenta treinos ortográficos e quarenta produções de textos realizadas pelos estudantes selecionados. Como referencial teórico, utilizou-se os trabalhos de Bortoni-Ricardo (2004), Pedrosa (2014), Tasca (2002), Barros (2000), Silva (2004), Hora (2008) e Seara; Nunes; Lazzarotto-Volcão (2015), dentre outros que tiveram como foco os aspectos aqui estudados. Através dos dados obtidos, pode-se evidenciar que os contextos linguísticos são os grande motivadores do processo em questão, haja vista o processo acontecer em maior número quando os ditongos [ow], [ey] e [ay], ocupam a sílaba tônica e o contexto seguinte é uma fricativa ou um tepe. Quanto ao ambiente rural vs urbano percebeu-se uma certa estabilidade, não existindo uma distância considerável do processo entre as duas escolas. Já em relação ao fator escolaridade, os participantes com menor escolarização tendem a fazer uso

das formas não padrão. Em ambas as unidades de ensino revela-se a mesma situação: os estudantes do 4º ano apresentaram maior número de processos fonológicos na escrita, em relação aos estudantes do 5º ano.